



MARIANA XAVIER

**LETRAMENTO INFORMACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: INICIATIVAS
RELATADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA E EM BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS E DIRETRIZES PARA UM PROGRAMA INSTITUCIONAL NA
UNICAMP DE LIMEIRA**

GOIÂNIA
2026

MARIANA XAVIER

**LETRAMENTO INFORMACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: INICIATIVAS
RELATADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA E EM BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS E DIRETRIZES PARA UM PROGRAMA INSTITUCIONAL NA
UNICAMP DE LIMEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Faculdade de Informação e Comunicação
da Universidade Federal de Goiás (FIC-UFG),
como requisito parcial para a obtenção do
título de Especialista em letramento
informacional.

Orientadora: Profa. Dra. Keyla Rosa de Faria

GOIÂNIA
2026

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

Xavier, Mariana

Letramento informacional na pós-graduação [manuscrito]: iniciativas relatadas na literatura científica e em bibliotecas universitárias e diretrizes para um programa institucional na UNICAMP de Limeira / Mariana Xavier. - 2026.
37 f.: 2026

Orientadora: Prof(a). Dra. Keyla Rosa de Faria

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Universidade Federal de Goiás, Unidade Acadêmica Especial de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Especialização em Letramento Informacional (CELI), Goiânia, 2026.
Apêndice.
Bibliografia.

1. Letramento Informacional. 2. Competência Informacional. 3. Pós-graduação. 4. Bibliotecas Universitárias. 5. Pesquisa Científica.

I. Rosa de Faria, Keyla, orient. II. Título.

CDU 02



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização (TCCE):

Nome completo do autor: Mariana Xavier

Título do trabalho: Letramento informacional na pós-graduação: iniciativas relatadas na literatura científica e em bibliotecas universitárias e diretrizes para um programa institucional na unicamp de limeira

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento ☒ SIM ☐ NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital PDF do TCCE.

Mariana Xavier

Ciente e de acordo:

Profa. Dra. Keyla de Faria

Data: 04/03/2026.

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro;
- Publicação da dissertação/tese em livro.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de 2026, a partir das 19h10, iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “**Letramento informacional na pós-graduação: iniciativas em bibliotecas universitárias e diretrizes para um programa institucional na Unicamp de Limeira**”, de autoria de **Mariana Xavier**, do curso de **Letramento Informacional: Educação para Informação, da Faculdade de Informação e Comunicação da UFG**. Os trabalhos foram instalados pela **Prof.^a Dra. Keyla Rosa de Faria** - orientadora (FIC/UFG) com a participação dos demais membros da Banca Examinadora: **Prof.^a Dra. Andréa Pereira dos Santos** (FIC/UFG) e **Prof.^a Dra. Lais Pereira de Oliveira** (FIC/UFG). Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição da estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora passou a julgamento, tendo sido o TCC considerado **aprovado com correções**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Keyla Rosa De Faria, Professora do Magistério Superior-Substituta**, em 25/02/2026, às 19:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lais Pereira De Oliveira, Professora do Magistério Superior**, em 25/02/2026, às 19:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Andrea Pereira Dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 26/02/2026, às 10:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6006738** e o código CRC **41274616**.



LETRAMENTO INFORMACIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO: INICIATIVAS RELATADAS NA LITERATURA CIENTÍFICA E EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS E DIRETRIZES PARA UM PROGRAMA INSTITUCIONAL NA UNICAMP DE LIMEIRA¹

Mariana Xavier²

RESUMO: Investiga iniciativas brasileiras de bibliotecas universitárias que têm promovido o letramento informacional de estudantes de pós-graduação e como essas práticas podem subsidiar a criação de um programa estruturado nos *campi* de Limeira da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em pesquisa bibliográfica e documental sobre experiências relatadas em artigos, teses e dissertações e na documentação das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. Emprega levantamento em bases de dados nacionais, sob os termos “letramento informacional”, “competência informacional”, “competência em informação” e “pós-graduação”, obtendo vinte e dois trabalhos científicos. Os resultados indicam que o letramento informacional na pós-graduação brasileira está em processo de consolidação, marcado por fragilidades no acesso e uso da informação, com ações predominantemente pontuais. Por outro lado, evidenciam-se boas práticas, como cursos estruturados, objetos de aprendizagem e programas institucionalizados em redes de bibliotecas. Com base na síntese dessas experiências, o trabalho propõe diretrizes para um programa formal de letramento informacional na pós-graduação dos *campi* de Limeira da UNICAMP, visando fortalecer a autonomia, o pensamento crítico e a competência investigativa dos pesquisadores.

Palavras-chave: letramento informacional; competência informacional; pós-graduação; bibliotecas universitárias; pesquisa científica.

ABSTRACT: This study investigates brazilian initiatives undertaken by university libraries to promote information literacy among graduate students and examines how these practices can support the development of a structured program at the Limeira campuses of the Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). It adopts a qualitative approach of an exploratory and descriptive nature, grounded in bibliographic and documentary research on experiences reported in articles, theses, and dissertations, as well as on documentation from libraries within the Sistema de Bibliotecas da UNICAMP. A survey was conducted in national databases using the terms “information literacy,” “informational competence,” “information competence,” and “graduate studies,” resulting in the identification of twenty-two scientific works. The findings indicate that information literacy in Brazilian graduate education is still in a process of consolidation, marked by weaknesses in access to and use of information, with initiatives that are predominantly isolated and occasional. On the other hand, the study identifies good practices, such as structured courses, learning objects, and institutionalized programs within library networks. Based on the synthesis of these experiences, the study proposes guidelines for a formal Information Literacy program for graduate education at the Limeira campuses of UNICAMP, aiming to strengthen researchers’ autonomy, critical thinking, and investigative competence.

¹ Artigo apresentado ao curso de Especialização em letramento informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás, orientado pela Profa. Dra. Keyla Rosa de Faria, como requisito parcial para conclusão do curso.

² Pós-graduanda do curso de Especialização em letramento informacional: Educação para informação da Universidade Federal de Goiás. UFG. E-mail: xis.mariana@gmail.com

Keywords: information literacy; information competence; scientific research; academic libraries; graduate education.

1 INTRODUÇÃO

O letramento informacional, aqui compreendido como uma competência essencial visto que a informação raramente se apresenta de forma pronta, exigindo habilidades específicas para "localizar, selecionar, acessar, organizar e gerar conhecimento" (Gasque, 2011, p. 22). Esta competência confere ao pesquisador maior autonomia em seu percurso acadêmico.

O pensamento reflexivo é uma atitude investigadora e um processo contínuo de aprendizagem que transforma a informação em conhecimento. Gasque (2011) evidencia que a maior parte do pensamento empregado na busca e uso da informação por alunos de mestrado e doutorado é do tipo não reflexivo, o que revela a necessidade de implementação de programas de letramento informacional que sustentem a produção científica.

Essa lacuna se confirma em outras pesquisas que demonstram o desafio enfrentado pelos estudantes para lidar com a diversidade de fontes e recursos. Jacobsen *et al.* (2018, p. 835) observam que “dado o grande volume de informações geradas a partir da pesquisa científica, muitos sistemas de informação emergiram para auxiliar no domínio do universo informacional”, mas que “grande parte dos alunos universitários não dominam as técnicas necessárias para a resolução das suas questões de pesquisa”. Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022, p. 5) concluem que

o grande volume de informações e de fontes de informação para pesquisa constitui-se como desafio para a educação superior (incluem-se aqui a pós-graduação e os pesquisadores), principalmente em termos de habilidades no uso adequado das fontes, das terminologias, dos recursos de busca e das ferramentas de filtragem de pesquisa.

Diante desse panorama, busca-se enfatizar a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) que tem um *campus* principal em Barão Geraldo em Campinas-SP, dois *campi* em Limeira-SP e um *campus* em Piracicaba-SP. No *campus* de Barão Geraldo está situado o Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA) que atua como um núcleo estratégico de apoio informacional ao processo de ensino-aprendizagem na UNICAMP.

Além desta estrutura, as bibliotecas universitárias da UNICAMP têm autonomia para atuar de forma individual, oferecendo suas próprias oficinas e

treinamentos. Apesar desta estrutura oferecida pelo Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, observa-se que os alunos de pós-graduação de Limeira iniciam a pós-graduação, muitas vezes, sem os conhecimentos básicos para iniciar a pesquisa científica, assim como também verificado, em alunos de pós-graduação de outras universidades, por Garcia e Silva (2005), Gasque (2008), Guerrero (2009) e Santos (2015).

Essa lacuna torna pertinente o questionamento: De que forma as experiências nacionais de letramento informacional podem subsidiar a criação de um programa institucional estruturado na pós-graduação da UNICAMP – campus de Limeira?”

A escolha do *campus* de Limeira como foco deste estudo justifica-se, primordialmente, pela inserção profissional da pesquisadora na biblioteca universitária local, o que permite uma observação direta e empírica das dificuldades informacionais manifestadas pelos pós-graduandos. Embora a UNICAMP tenha uma estrutura centralizada de excelência por meio do Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA), a distância física de aproximadamente 60 quilômetros entre o campus central, em Barão Geraldo, e as unidades de Limeira cria barreiras geográficas e simbólicas que os treinamentos virtuais nem sempre conseguem transpor. A presença física do profissional bibliotecário e a oferta de programas adaptados à realidade específica dos cursos de Limeira favorecem o estabelecimento de vínculos de confiança e a personalização do atendimento, favorecendo o sucesso do letramento informacional. Além disso, as particularidades das áreas de conhecimento presentes nos *campi*, que abrangem tecnologias, engenharias e ciências aplicadas, demandam estratégias de busca e fontes de informação distintas das comumente abordadas em capacitações generalistas, reforçando a necessidade de um programa contínuo e contextualizado à comunidade local.

Diante dessa problemática, o objetivo geral da pesquisa é propor diretrizes para um programa de letramento informacional na pós-graduação para os *campi* da UNICAMP de Limeira, fundamentado na literatura científica e nas práticas de letramento informacional já existentes na instituição. Para atingir o objetivo geral, foram seguidos os seguintes objetivos específicos: a) identificar literatura científica sobre letramento informacional na pós-graduação com ênfase na criação de produtos e serviços de letramento informacional; b) mapear dos cursos e treinamentos oferecidos pelas bibliotecas da UNICAMP com vistas a definir a

maturidade do letramento informacional na instituição; c) estabelecer diretrizes voltadas a propor de um programa de letramento informacional para a pós-graduação nos *campi* de Limeira.

A relevância do estudo pode ser compreendida em três dimensões complementares: (a) institucional, ao fortalecer o papel da biblioteca universitária como agente formador; (b) acadêmica, ao contribuir para a formação de pesquisadores mais autônomos e críticos; e (c) social, ao contribuir para aumento da qualidade da pesquisa, indiretamente, aumentar o impacto da produção científica na sociedade. Dessa forma, a pesquisa pretende fundamentar teoricamente as práticas existentes e oferecer subsídios práticos para a consolidação de políticas institucionais que favoreçam a qualificação da pesquisa no âmbito da pós-graduação.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa fundamenta-se no método indutivo, que, segundo Gil (2019), parte da observação de casos particulares para, posteriormente, construir generalizações com base na análise e comparação de dados empíricos. De natureza aplicada, pois é voltada para uma aplicação de ordem prática, com abordagem qualitativa, pois é voltada para o estudo da experiência vivida e os complexos processos de interação social (Gil, 2019). Além disso, tem objetivos exploratórios e descritivos. Segundo Gil (2019) exploratório, pois foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar uma visão geral acerca das experiências e práticas de bibliotecas universitárias voltadas ao desenvolvimento do letramento informacional na pós-graduação. Ainda segundo Gil (2019), tem objetivo descritivo, pois descreve as práticas e recomendações acerca do tema.

Quanto aos meios técnicos de investigação, trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, complementada por uma proposta de intervenção. A dimensão bibliográfica incluiu o levantamento e discussão da produção científica sobre letramento informacional em nível de pós-graduação, considerando artigos, teses e dissertações. Na pesquisa documental, por sua vez, foi realizada a consulta a sites oficiais das bibliotecas universitárias da UNICAMP e materiais produzidos por essas instituições que descrevem práticas de capacitação e/ou programas estruturados de letramento informacional.

O método de análise dos dados adotado na pesquisa bibliográfica foi de

natureza descritiva e comparativa, buscando identificar convergências, especificidades e possibilidades de adaptação das práticas analisadas. Na pesquisa documental, as informações coletadas foram sistematizadas e posteriormente comparadas entre si, considerando o potencial de aplicação ao contexto dos campi de Limeira.

Os critérios de inclusão dos trabalhos consistiram em abordar especificamente o letramento informacional no contexto da pós-graduação. Foram excluídos os estudos que tratavam de letramento informacional de forma geral, mas não direcionados à pós-graduação, bem como as duplicatas identificadas entre as bases consultadas.

A estratégia de análise consistiu na leitura dos trabalhos considerados relevantes após triagem, seguida de análise de pertinência temática em relação aos objetivos específicos do estudo. Os documentos foram organizados conforme sua aderência ao tema “letramento informacional na pós-graduação”, sendo posteriormente utilizados na síntese comparativa que fundamenta a proposta de intervenção.

O procedimento sistemático de análise documental envolveu a identificação das bibliotecas da UNICAMP que desenvolvem ações de letramento informacional, a consulta aos seus sites oficiais, redes sociais e materiais institucionais, bem como a organização das informações coletadas para comparação das práticas existentes.

A seguir, observa-se o quadro 1 com os objetivos específicos, a ferramenta do método utilizada para atingir esses objetivos e as fontes.

Quadro 1 - Relação entre objetivos específicos, ferramentas e fonte de dados

Objetivo Específico	Técnicas de pesquisa	Fonte de Dados
1. Realizar levantamento bibliográfico sobre letramento informacional na pós-graduação.	Pesquisa Bibliográfica	Discussão de artigos, teses e dissertações identificados pelos termos de busca - Ver Quadro 2.
2. Mapear os cursos e treinamentos oferecidos pelas bibliotecas da UNICAMP.	Pesquisa Documental	Consulta a sites e redes sociais das bibliotecas e materiais do CRA (Centro de Recursos de Aprendizagem).
3. Elaborar uma proposta de programa de letramento informacional para a pós-graduação em Limeira.	-	Síntese comparativa e adaptativa dos dados coletados nos objetivos anteriores para o contexto local.

Fonte: elaborado pela autora (2026).

O universo da pesquisa compreendeu as bibliotecas da UNICAMP que desenvolvem ações de letramento informacional. A delimitação institucional justifica-se pelo vínculo profissional da autora com a Universidade, o que favorece o acesso aos materiais documentais e permite uma análise fundamentada na vivência direta das dinâmicas organizacionais e das lacunas de treinamento observadas nos *campi* de Limeira.

A coleta de dados incluiu levantamento bibliográfico em três bases de dados nacionais, a saber: BRAPCI e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e SciELO.

Além disso, a busca na SciELO³ pelas estratégias: ("letramento informacional" OR "competência informacional") AND "pós-graduação", "competência informacional" AND "pós-graduação" e "letramento informacional" AND "pós-graduação" não tiveram nenhum resultado.

Os procedimentos de análise dos trabalhos selecionados na pesquisa bibliográfica adotam uma perspectiva descritiva e comparativa. Na pesquisa documental, as informações coletadas foram sistematizadas. Em seguida, foi realizada a comparação entre as práticas de letramento informacional identificadas, buscando por convergências, especificidades e potencial de adaptação ao contexto da UNICAMP.

Por fim, com base nos resultados obtidos, foi elaborada uma proposta de intervenção que consiste em um modelo de programa formal de letramento informacional para a pós-graduação nos *campi* de Limeira da UNICAMP, estruturado a partir das melhores práticas identificadas.

A partir da questão problema que delinea essa pesquisa, foram selecionadas as seguintes palavras-chaves: bibliotecas universitárias, letramento informacional, competência informacional, competência em informação e pós-graduação que, após testes, foram adaptadas para a busca nas bases de dados conforme quadro a seguir.

³ SciELO - Scientific Electronic Library Online. Disponível em: <https://www.scielo.org>. Acesso em: 21 jan. 2026.

Quadro 2 - Dados do levantamento bibliográfico

Pesquisa	Base de dados	Data da pesquisa	Termos	Resultado	Considerados relevantes
1	BRAPCI	13/10/2025	"competência informacional" AND "pós-graduação"	24	6
2	BRAPCI	13/10/2025	"letramento informacional" AND "pós-graduação"	50	4
3	BRAPCI	03/02/2026	"Competência em informação" AND "pós-graduação"	72	5
4	BDTD	13/01/2026	("letramento informacional" OR "competência informacional") AND "pós-graduação"	190	9
5	BDTD	03/02/2026	"Competência em informação" AND "pós-graduação"	233	8
6	SciELO	13/10/2025	("letramento informacional" OR "competência informacional" OR "competência em informação") AND "pós-graduação"	0	0
6	SciELO	13/10/2025	"competência informacional" AND "pós-graduação"	0	0
6	SciELO	13/10/2025	"letramento informacional" AND "pós-graduação"	0	0
6	SciELO	13/10/2025	"competência em informação" AND "pós-graduação"	0	0
Relevantes após retirada das duplicatas					22

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O quadro apresenta os resultados das buscas bibliográficas realizadas nas bases de dados BRAPCI e Biblioteca Digital de Teses de Dissertações. As buscas, com o objetivo de identificar publicações relacionadas à temática letramento informacional/competência informacional na pós-graduação, foram realizadas em outubro de 2025, janeiro e fevereiro de 2026. As buscas realizadas em outubro de 2025 foram refeitas em janeiro de 2026 para verificar se surgiram novos trabalhos, mas os resultados foram os mesmos.

Foram utilizados termos específicos adaptados a cada base. Na BRAPCI, foram realizadas pesquisas separadas, primeiro "competência informacional" AND "pós-graduação", depois "letramento informacional" AND "pós-graduação", pois ao pesquisar por ("letramento informacional" OR "competência informacional") AND "pós-graduação", a base não retorna nenhum resultado. Em fevereiro, foi realizada a busca "competência em informação" AND "pós-graduação". Já na BDTD, a estratégia ("letramento informacional" OR "competência informacional") AND "pós-graduação" funcionou, retornando 190 trabalhos. Em fevereiro, foi realizada a

pesquisa por “competência em informação” AND “pós-graduação”, retornando 233 itens.

O critério de seleção dos trabalhos foi de que deveriam abordar o letramento informacional na pós-graduação. Como observado nas colunas 4 e 5 do Quadro 2, a quantidade de trabalhos recuperados não coincide com a quantidade de trabalhos selecionados para compor a revisão de literatura, pois observou-se que foram recuperados trabalhos que abordaram letramento informacional, mas não especificamente no contexto da pós-graduação.

Visando a transparência deste processo metodológico, os trabalhos encontrados são apresentados no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 - Resultado final do levantamento bibliográfico

Pesquisa	Base de dados	Autores	Tipo documental
1	BRAPCI	Garcia; Silva, 2005.	Artigo científico
1	BRAPCI	Gasque, 2011.	Artigo científico
1	BRAPCI	Gonçalves; Cuevas-Cerveró, 2016.	Artigo científico
1	BRAPCI	Jacobsen; Miletto; Loureiro, 2022.	Artigo científico
1	BRAPCI	Lima; Lima, 2017.	Artigo científico
1	BRAPCI	Sales; Perdigão 2021.	Artigo científico
2	BRAPCI	Félix; Vieira, 2024.	Artigo científico
2	BRAPCI	Gasque, 2011.	Artigo científico
2	BRAPCI	Gonçalves; Cuevas-Cerveró, 2016.	Artigo científico
2	BRAPCI	Guedes; Carvalho, 2011.	Artigo científico
3	BRAPCI	Gonçalves; Cuevas-Cerveró, 2016.	Artigo científico
3	BRAPCI	Félix; Vieira, 2023.	Artigo científico
3	BRAPCI	Félix; Vieira, 2024.	Artigo científico
3	BRAPCI	Guedes; Carvalho, 2011.	Artigo científico
3	BRAPCI	Rocha, Monteiro, 2025	Artigo científico
4	BDTD	Gasque, 2008.	Tese de doutorado
4	BDTD	Guerrero, 2009.	Dissertação de mestrado
4	BDTD	Hannemann, 2020.	Dissertação de mestrado
4	BDTD	Jacobsen, 2018.	Dissertação de mestrado
4	BDTD	Leal, 2018.	Dissertação de mestrado

Pesquisa	Base de dados	Autores	Tipo documental
4	BDTD	Lima, 2015.	Dissertação de mestrado
4	BDTD	Oliveira, 2025.	Tese de doutorado
4	BDTD	Santos, 2015.	Dissertação de mestrado
4	BDTD	Santos, 2023.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Guerrero, 2009.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Leal, 2018.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Oliveira, 2025.	Tese de doutorado
5	BDTD	Pereira, 2015.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Santos, 2015.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Santos, 2023.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Silva, 2016.	Dissertação de mestrado
5	BDTD	Vincent, 2011.	Tese de doutorado

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

De acordo com o quadro 3, é possível observar, que o trabalho de Gasque (2011), Gonçalves e Cuevas-Cerveró (2016), Guerrero (2009), Leal (2018), Oliveira (2025), Santos (2015) e Santos (2023) apareceram em duplicidade. Também é possível observar que Gasque (2011) é o artigo resultante da tese de Gasque (2008). O mesmo ocorre com o artigo de Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022) que dialoga com a tese de Jacobsen (2018), assim como o artigo de Lima e Lima (2017) e a tese Lima (2015).

Dos 17 resultados provenientes da BDTD, quatro são teses, Oliveira (2025) em duplicidade, Gasque (2008) e Vincent (2011) e 13 são dissertações, desconsiderando as duplicatas, são 9 dissertações. Dos 10 resultados da BRAPCI, todos são artigos publicados em revistas científicas. O trabalho mais antigo é de 2005 e o mais recente é de 2025. Esta parte dos resultados não pretende ser uma pesquisa bibliométrica, apenas chama atenção para alguns aspectos sobre o resultado da pesquisa bibliográfica discutidos a seguir.

É importante ressaltar que o *corpus* desta pesquisa se limita aos trabalhos recuperados pelas estratégias de busca definidas na metodologia. Embora instituições de renome, como USP e UFMG, possuam programas consolidados de letramento informacional desenvolvidos no âmbito das bibliotecas universitárias, não

foram encontrados trabalhos que abordassem essas iniciativas, pois, retomando, a análise aqui proposta restringe-se à produção científica formal (artigos, dissertações e teses). Portanto, iniciativas que não resultaram em publicações específicas com os descritores selecionados permanecem fora do escopo deste debate.

Na pesquisa documental, foi identificado na estrutura do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP o já mencionado CRA - Centro de Recursos de Aprendizagem.

Seu objetivo é acompanhar alunos, docentes e pesquisadores ao longo de toda a trajetória acadêmica, oferecendo serviços personalizados que garantem suporte técnico e pedagógico. Entre suas principais frentes de atuação destaca-se o Serviço de Atendimento Especializado à Pesquisa, que orienta o uso de fontes eletrônicas, como bases de dados, *e-books* e o Portal de Periódicos CAPES, além de auxiliar na elaboração de estratégias de busca, revisões bibliográficas e normalização de trabalhos acadêmicos (Centro de Recursos de Aprendizagem, c2019).

Complementando essa estrutura, o Programa de Competência em Informação foca na capacitação de usuários e colaboradores para que desenvolvam autonomia na localização, filtragem e organização da informação. Isso ocorre por meio de treinamentos presenciais e virtuais, com módulos específicos para cada categoria de usuário (graduação, pesquisadores e funcionários). Paralelamente, o Serviço de Disseminação Seletiva da Informação (DSI) personaliza a experiência do usuário ao mapear perfis de interesse e antecipar a entrega de recursos informacionais relevantes, divulgando novas aquisições e bases em período de teste. Todo esse suporte é reforçado pela Produção de Material de Apoio à Pesquisa, que consiste na elaboração de guias e tutoriais didáticos para facilitar o uso das ferramentas institucionais (Centro de Recursos de Aprendizagem, c2019).

Por fim, o Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA) é responsável pelo Laboratório de Acessibilidade (LAB) que é dedicado a garantir autonomia e inclusão para usuários com deficiência. O LAB oferece serviços essenciais como a descrição de imagens, produção de materiais acessíveis, digitalização de conteúdo (conforme a legislação de direitos autorais) e orientação específica para a pesquisa e elaboração de TCCs. Além do suporte direto, o laboratório promove palestras sobre acessibilidade para alunos de licenciatura, consolidando um ambiente de estudo independente e integrado (Centro de Recursos de Aprendizagem, c2019).

Após a análise de relevância e a retirada de duplicatas, foram selecionados 22 documentos considerados pertinentes ao tema do estudo que serão discutidos na próxima seção, assim como a pesquisa documental.

3 RESULTADOS

Nesta seção, procede-se ao exame dos 22 documentos resultantes da pesquisa bibliográfica, realizando uma discussão dos textos, estruturada a partir dos eixos temáticos identificados, buscando fundamentar as bases teóricas necessárias para a compreensão do letramento informacional no contexto da pós-graduação e para o suporte à proposta de intervenção deste estudo.

3.1 Resultado e discussão do levantamento bibliográfico sobre letramento informacional na pós-graduação

De acordo com trabalhos selecionados, no Brasil, iniciativas de letramento informacional em cursos *stricto sensu* ainda são heterogêneas, variando entre ações pontuais em bibliotecas universitárias, programas estruturados de formação e intervenções pedagógicas integradas ao currículo. Gasque (2011), ao analisar o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional de pós-graduandos, evidencia que o processo de busca e uso da informação é influenciado por experiências formativas anteriores, pela cultura acadêmica, pela atitude de docentes em relação ao uso de fontes e pela infraestrutura institucional disponível. Segundo a autora, esses elementos impactam diretamente a forma como os estudantes compreendem e mobilizam competências informacionais durante sua formação.

Essa heterogeneidade é confirmada por Santos (2015), que identifica desafios persistentes em estudantes de pós-graduação em Ciências da Saúde no acesso e avaliação de dados científicos, impactando a qualidade da produção acadêmica. Na UNESP de Botucatu, Guerrero (2009) observou que, embora pós-graduandos em Ciências Agrônômicas utilizem fontes digitais, apresentam dificuldades em utilizar recursos avançados de busca, o que corrobora o cenário de competências parciais. Por outro lado, Félix e Vieira (2024, 2023) trazem um mapeamento focado em Mestrados Profissionais em Ciência da Informação, destacando o surgimento de Produtos Educacionais voltados especificamente para a Competência em Informação como uma forma de institucionalizar essas práticas.

Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022) destacam que vêm sendo desenvolvidas

iniciativas como objetos de aprendizagem e treinamentos baseados em referenciais como o *Framework for Information Literacy for Higher Education* (Association of College & Research Libraries, 2015) e *The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: Core Model for Higher Education* (SCONUL, 2011). Essa busca por padronização também é vista na proposta de Santos (2023), que desenvolveu um programa estruturado para a Faculdade de Ceilândia (UnB) visando suprir lacunas informacionais por meio de módulos formativos.

De forma convergente, Sales e Perdigão (2021) analisam práticas de mestrandos em Matemática e identificam níveis médios de competência, enquanto Leal (2018) foca no uso do Portal de Periódicos da CAPES por pós-graduandos da UFTM, notando que, embora o portal seja a principal fonte, o comportamento de busca ainda é limitado por falta de domínio técnico pleno das ferramentas disponíveis. Hannemann (2020) ressalta que o uso de fontes científicas na construção do conhecimento exige uma mediação educativa que as bibliotecas universitárias, muitas vezes, ainda realizam de forma assistencialista e pontual.

As práticas identificadas incluem oficinas, cursos, objetos de aprendizagem e intervenções integradas ao currículo e são apresentadas no final desta seção. Gasque (2008, 2011) enfatiza que ações eficazes precisam promover a reflexão crítica e não apenas o treinamento instrumental.

Jacobsen (2018) e Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022) demonstram o impacto positivo de objetos de aprendizagem interativos. Na UNICAMP, Oliveira (2025) propõe um programa voltado à Biblioteca Joel Martins, focado no "ensino com pesquisa", sugerindo que a biblioteca deve ser um laboratório de aprendizagem curricular. Santos (2023) utiliza uma metodologia de desenvolvimento de programa dividida em módulos, abrangendo desde a busca básica até o uso ético da informação, enquanto Félix e Vieira (2024) enfatizam o uso de produtos educacionais (como guias e tutoriais) como ferramentas práticas de intervenção em programas de pós-graduação.

Sales e Perdigão (2021) aplicam metodologias avaliativas baseadas em indicadores, sugerindo que diagnósticos orientem a reestruturação de treinamentos. Guedes e Carvalho (2011) e Guerrero (2009) utilizam o treinamento em bases de dados específicas como base metodológica, mas Guerrero (2009) alerta que o foco excessivo na técnica sem a compreensão da estrutura da informação limita a autonomia do pesquisador. Gonçalves e Cuevas-Cerveró (2016) reforçam a

importância da modalidade a distância e do apoio de redes colaborativas para ampliar o alcance dessas metodologias.

Dos trabalhos selecionados, foi verificado, quais efetivamente realizam uma proposta de programa de letramento informacional, apresentado no quadro 4, após essa seleção, apresenta-se no quadro 6, a descrição do programa apresentado.

Quadro 4 - Trabalhos que propõem programa de letramento informacional

Autores	Propõem programa
Félix; Vieira, 2023.	Não
Félix; Vieira, 2024.	Não
Garcia; Silva, 2005.	Não
Gasque, 2008.	Não
Gasque, 2011.	Não
Gonçalves; Cuevas-Cerveró, 2016.	Não
Guedes; Carvalho, 2011.	Sim
Guerrero, 2009.	Sim - Diretrizes
Hannemann, 2020.	Sim
Jacobsen, 2018.	Sim
Jacobsen; Miletto; Loureiro, 2022.	Sim
Leal, 2018.	Não
Lima, 2015.	Sim - Diretrizes
Lima; Lima, 2017.	Não
Oliveira, 2025.	Sim
Pereira, 2015.	Não
Rocha, Monteiro, 2025	Não
Sales; Perdigão 2021.	Não
Santos, 2015.	Sim
Santos, 2023.	Sim
Silva, 2016.	Sim
Vincent, 2011.	Sim - Treinamento teste

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Os trabalhos identificados apresentam propostas de cursos, programas de letramento informacional e diretrizes gerais para desenvolvimento de letramento informacional para a pós-graduação. A seguir apresenta-se, de maneira sintética, as propostas identificadas.

Guedes e Carvalho (2011), desenvolveram o curso de competência em informação para a pós-graduação da Escola de Química da UFRJ, estruturado para

suprir as dificuldades dos alunos no desenvolvimento de pesquisas bibliográficas e no uso de ferramentas informacionais. A proposta consiste em um treinamento de oito horas, dividido em quatro módulos que alternam entre fundamentação teórica e atividades práticas, abrangendo desde conceitos de informação e patentes até o uso especializado de bases de dados como o Portal de Periódicos da CAPES e a ferramenta *SciFinder*. O objetivo central é capacitar o pesquisador para buscar, avaliar, organizar e difundir o conhecimento científico de forma eficiente, utilizando uma abordagem multidisciplinar que integra profissionais da informação e tecnologia. Ao final, os alunos consolidam o aprendizado através de um trabalho prático focado em seus próprios temas de tese ou dissertação, o qual é validado tecnicamente tanto pelos instrutores do curso quanto pelos seus professores-orientadores.

Ao abordar a competência informacional e a busca de informações científicas de pós-graduandos da Faculdade de Ciências Agronômicas da UNESP campus de Botucatu, Guerrero (2009) apresenta diretrizes sintetizadas em quatro pilares fundamentais, começando pelo aprofundamento técnico e prático, que exige capacitações contínuas voltadas ao domínio de ferramentas complexas, como a lógica booleana e estratégias de busca refinadas. Esse processo é sustentado por um ciclo de avaliação e melhoria contínua, no qual diagnósticos de entrada e resultados de conclusão permitem detectar lacunas e aprimorar constantemente os serviços da biblioteca. Paralelamente, a integração curricular e parcerias entre bibliotecários e coordenadores garantem que essas competências sejam formalizadas no currículo por meio de disciplinas ou módulos específicos. Por fim, todo esse esforço converge para a formação para a autonomia, capacitando o pós-graduando a localizar e avaliar informações de forma eficaz, transformando tais habilidades em ferramentas essenciais para a resolução de problemas tanto na esfera acadêmica quanto na vida pessoal e profissional.

A pesquisa de Hannemann (2020) resultou no desenvolvimento de um quadro de acessibilidade de vídeos e tutoriais, concebido como um *banner* físico (80x60 cm) equipado com códigos QR que direcionam os usuários a materiais explicativos sobre bases de dados, acesso remoto ao Portal da CAPES e estratégias de busca. A curadoria desses recursos, realizada por bibliotecários de referência do SiBi/UFPR, priorizou critérios de confiabilidade e interesse, utilizando materiais próprios ou do Portal da CAPES, hospedados no *YouTube* e no Repositório Digital Institucional

(RDI/UFPR). O uso do RDI, em especial, assegura a preservação digital, a distribuição pública e a análise estatística dos acessos, permitindo que o produto que é inicialmente voltado às bibliotecas da área da saúde, possa ser posteriormente expandido às demais unidades, funcione como uma ferramenta ágil de suporte à autonomia informacional dos estudantes.

O objetivo central do objeto de aprendizagem proposto em Jacobsen (2018) e Jacobsen, Miletto e Loureiro (2022), é promover o desenvolvimento da competência informacional em estudantes de pós-graduação, capacitando-os a navegar com autonomia e ética pelo ciclo da pesquisa científica. Através de uma estrutura interativa dividida em três unidades temáticas (busca e acesso, armazenamento e organização, e uso e acompanhamento), o recurso visa fornecer não apenas o domínio técnico de ferramentas de busca e gerenciadores de referências, mas também a compreensão crítica sobre a autoridade das fontes e a integridade acadêmica na produção do conhecimento. Dessa forma, o objeto atua como um suporte instrucional que mobiliza conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais essenciais para o sucesso na trajetória acadêmica e na elaboração de trabalhos científicos.

Ao analisar o comportamento e a competência informacional dos discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade de Fortaleza, Lima (2015) elabora uma proposta para o desenvolvimento de um programa de competência informacional em Instituições de Ensino Superior (IES). A autora propõe a integração estratégica e colaborativa entre docentes, bibliotecários e gestores para institucionalizar a formação em informação nos planos curriculares e operacionais. Também prevê a criação de um planejamento estruturado com metas de curto a longo prazo, suporte financeiro e tecnológico e a adaptação às necessidades específicas de cada curso por meio de modalidades diversas, como *workshops* e disciplinas. Além disso, o programa de Lima (2015) enfatiza a importância da formação contínua de professores como multiplicadores e a implementação de sistemas rigorosos de avaliação, utilizando indicadores quantitativos e qualitativos para garantir a melhora constante e a demonstração dos benefícios acadêmicos da iniciativa.

Oliveira (2025), propõe um Programa de Desenvolvimento da Competência em Informação de maneira experimental e piloto, fundamentada nos parâmetros internacionais da *Association of College & Research Libraries* (2015) e voltada

especificamente aos estudantes de Pedagogia da UNICAMP. Seu objetivo geral é capacitar os alunos a buscar, avaliar, utilizar e comunicar informações de forma ética e eficiente, atendendo à necessidade de formar cidadãos críticos e autônomos. A iniciativa destaca-se pela parceria estratégica entre a Biblioteca Joel Martins e o corpo docente, permitindo ajustes contínuos na estrutura conforme o *feedback* dos participantes.

A metodologia baseia-se em metodologias ativas que colocam o estudante como protagonista, utilizando aprendizagem baseada em problemas (PBL), sala de aula invertida e oficinas práticas. O currículo é estruturado em cinco módulos de cinco horas cada, abrangendo desde conceitos fundamentais e estratégias de busca em bases de dados até a avaliação crítica de fontes (como a detecção de *fake news*) e o uso ético da informação, incluindo normas da ABNT, APA e políticas de integridade em pesquisa. A avaliação do programa é processual e formativa, centrada na participação ativa, na entrega de exercícios práticos e em um projeto integrador final desenvolvido em grupo. Para apoiar o aprendizado, a proposta oferece uma bibliografia que combina fundamentação teórica clássica com ferramentas tecnológicas modernas, como gerenciadores bibliográficos, *softwares* de prevenção de plágio e acesso a repositórios científicos (SciELO, Portal da CAPES), garantindo uma formação técnica e reflexiva alinhada às demandas da educação contemporânea (Oliveira, 2025).

Santos (2015, p. 100) observa que “mesmo com a disciplina da metodologia científica, existem lacunas no processo de busca, e que esta não consegue suprir e atender à demanda na busca de informação”, diante disso, desenvolve a proposta de uma disciplina “Metodologia de busca em bases de dados”, com carga horária de 20 horas divididas em cinco encontros presenciais. A disciplina tem como foco capacitar estudantes de pós-graduação da área da saúde a dominar o ciclo completo de recuperação da informação científica. Sua estrutura curricular percorre desde a identificação da necessidade informacional e a elaboração de estratégias com operadores lógicos até a análise crítica de fontes e as peculiaridades das bases de dados específicas do setor. Utilizando metodologias que combinam aulas expositivas com exercícios práticos e colaborativos, a disciplina visa transformar o aluno em um pesquisador autônomo, dotado de competência informacional para selecionar e avaliar evidências com rigor científico.

O produto técnico proposto por Santos (2023) é o Programa Educativo de

Competência em Informação para Saúde Baseada em Evidências, desenvolvido para a Faculdade de Ceilândia (FCE/UnB). Fundamentado nas diretrizes de boas práticas da *Association of College & Research Libraries* (2015), a proposta visa capacitar discentes, docentes e servidores a identificar, avaliar e comunicar informações científicas de forma ética e eficaz. O programa é desenhado para suprir lacunas informacionais detectadas na instituição, integrando os recursos humanos e tecnológicos da Biblioteca FCE ao contexto da produção científica em saúde.

A estrutura curricular é composta por sete módulos progressivos, organizados em oficinas de três horas que mesclam teoria e prática. Os módulos abrangem desde a apresentação do Sistema de Bibliotecas da UnB e estratégias básicas de busca em bases como PUBMED e BVS, até competências avançadas em fontes multidisciplinares, avaliação crítica de evidências e o uso de gerenciadores de referências. A metodologia privilegia o engajamento ativo por meio da aprendizagem baseada em projetos, discussões em grupo e sessões de *feedback* para consolidar a autonomia do estudante (Santos, 2023).

A proposta de implementação do programa de Santos (2023) seria gradual, iniciando-se pelos módulos fundamentais aos sábados para garantir a participação da comunidade acadêmica e contornar limitações de espaço físico. A avaliação teria caráter formativo, utilizando questionários de auto avaliação (inicial e final) para medir a percepção de aprendizagem dos participantes. A cada semestre, novos módulos seriam incorporados com base nos resultados obtidos, visando a melhoria contínua e a sustentabilidade do programa a longo prazo dentro da estrutura da IES.

A proposta de Silva (2016) consiste em um plano de ação estruturado para a implementação formal de programas de competência informacional em bibliotecas de pós-graduação, especificamente voltado para a área de engenharia. A estratégia fundamenta-se na elaboração de um projeto nos moldes acadêmicos para alinhar a biblioteca à linguagem da academia, facilitando a captação de recursos junto a agências de fomento e a consolidação de parcerias com o corpo docente. O plano detalha 19 tópicos essenciais para a gestão do programa, abrangendo desde a justificativa teórica e definição de metas mensuráveis até a logística de recursos humanos, infraestrutura tecnológica, estratégias de *marketing*, cronogramas e indicadores de qualidade, servindo como um roteiro para a institucionalização sistemática das ações de capacitação informacional.

O treinamento proposto por Vincent (2011) é estruturado em seis módulos

integrados que visam capacitar pós-graduandos no domínio do ambiente informacional digital e na busca científica especializada. O currículo abrange desde conceitos fundamentais da Internet e arquitetura de redes até a distinção entre fontes de literatura impressas e *online*, com foco especial na qualidade da informação em saúde. O programa detalha o acesso a catálogos eletrônicos e portais de citação e texto completo como BIREME, Portal CAPES e SciELO, instrui sobre a articulação de necessidades informacionais e estratégias de busca, e oferece um treinamento aprofundado no uso da base de dados PUBMED. A metodologia combina fundamentação teórica com exercícios práticos aplicados, permitindo que o aluno desenvolva habilidades críticas para localizar, selecionar e recuperar evidências científicas de forma eficiente.

A comparação dos trabalhos que integram este levantamento bibliográfico revela que a eficácia do letramento informacional na pós-graduação está intrinsecamente ligada a uma forte articulação entre bibliotecários e docentes, evidenciando que o sucesso desses programas depende da superação da cultura institucional isolada. Embora a centralidade da autonomia discente seja o objetivo final de todas as propostas, as avaliações de competências apontam uma defasagem significativa entre os pós-graduandos, o que reforça a urgência de produtos e materiais educativos estruturados para garantir maior aderência e reconhecimento por parte das instituições de ensino. Em síntese, os estudos demonstram que o letramento informacional evolui para propostas sistemáticas que buscam consolidar a biblioteca universitária como um núcleo estratégico de apoio à pesquisa científica, mas sua concretização plena exige que o desenvolvimento de habilidades informacionais seja encarado como uma responsabilidade compartilhada no currículo acadêmico, transformando a biblioteca em um suporte indispensável para a formação de pesquisadores autônomos e críticos.

3.2 Resultado e discussão da pesquisa documental sobre cursos e treinamentos oferecidos pelas bibliotecas da UNICAMP

A pesquisa documental foi realizada por meio do portal do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP (c2019), que centraliza os endereços eletrônicos de todas as unidades. Cabe destacar que a manutenção desses sites é de responsabilidade das equipes de informática locais, o que faz com que a qualidade e a periodicidade das atualizações variem independentemente da gestão das bibliotecas. Como

alternativa, muitas unidades utilizam redes sociais e *blogs* para interagir com o público, gerando uma divulgação heterogênea. Dessa forma, é possível que existam ações de letramento informacional não registradas no Quadro 5, pois estas não estavam explicitadas nos sites oficiais no momento da coleta.

A partir do mapeamento realizado nos sites oficiais das bibliotecas da UNICAMP, os resultados foram organizados em duas etapas para permitir a análise. O Quadro 5 apresenta a relação de todas as unidades consultadas, indicando a existência ou não de cursos e treinamentos de letramento informacional. A partir do quadro 5, foi elaborado o quadro 6 ilustrando em porcentagem, esta oferta. Esta visualização é fundamental para evidenciar a heterogeneidade do sistema.

Quadro 5 - Resultado da pesquisa documental sobre cursos e treinamentos oferecidos pelas bibliotecas da UNICAMP

Unidade e Biblioteca	Oferece Cursos/Treinamentos
Biblioteca de Obras Raras "Fausto Castilho" (BORA)	Não
Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL)	Não ⁴
Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura (BAE)	Sim
Centro de Engenharia Biomédica (CEB)	Sim
Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (CIDDIC)	Não
Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência (CLE) - Biblioteca Michel Debrun	Não
Centro de Memória - UNICAMP (CMU) - Biblioteca Prof. José Roberto do Amaral Lapa	Sim
Colégio Técnico de Campinas (CTC) - Biblioteca Prof. Ricardo Regazzini Verçosa	Não
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) - Biblioteca Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan	Sim
Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - Biblioteca Seccional da FCM	Sim
Faculdade de Educação (FE) - Biblioteca Joel Martins	Não
Faculdade de Educação Física (FEF) - Biblioteca "Prof. Asdrúbal Ferreira Batista"	Não
Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) - Biblioteca "Angelina Godoy Montgomery"	Sim
Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - Biblioteca FOP	Sim
Faculdade de Tecnologia (FT) - Biblioteca Unificada FT/COTIL	Sim

⁴ A BCCL centraliza suas ações no CRA.

Unidade e Biblioteca	Oferece Cursos/Treinamentos
Instituto de Artes (IA) - Biblioteca IA	Sim
Instituto de Biologia (IB) - Biblioteca IB	Não
Instituto de Economia (IE) - Centro de Documentação 'Lucas Gamboa' (CEDOC)	Sim
Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) - Biblioteca Antonio Candido	Sim
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) - Biblioteca Octavio Ianni	Sim
Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) - Biblioteca "Prof. Marcello Damy"	Sim
Instituto de Geociências (IG) - Biblioteca "Conrado Paschoale"	Não
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) - Biblioteca IMECC	Sim
Instituto de Química (IQ) - Biblioteca Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves	Sim
Núcleo de Desenvolvimento da Criatividade (NUDECRI) - Centro de Documentação Urbana (CEDU)	Não
Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (PAGU) - Biblioteca Beth Lobo	Sim
Núcleo de Estudos de Políticas Públicas (NEPP) - Biblioteca Ana Medeiros da Fonseca	Não
Núcleo de Estudos de População (NEPO) - Biblioteca Bel Baltar	Não
Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM)	Não

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

O Quadro 6 a seguir ilustra um cenário de equilíbrio relativo, visto que 44,8% das bibliotecas consultadas não apresentam registros de treinamentos em seus portais. Esta distribuição reforça a relevância das pesquisas de Xavier (2025) e Oliveira (2025), que analisam justamente como essas ações podem ser potencializadas.

Quadro 6 - Proporção de unidades que oferecem cursos e treinamentos

Status da Oferta	Quantidade de Bibliotecas	Porcentagem
Oferecem Cursos/Treinamentos (Sim)	16	55,2%
Não Oferecem Cursos/Treinamentos (Não)	13	44,8%
Total	29	100%

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Ao descrever a experiência da biblioteca em sua função formadora na própria UNICAMP, Xavier (2025) ressalta que a inovação não deve ser apenas tecnológica, mas também estratégica, visando preencher as lacunas de suporte à pesquisa científica. Por outro lado, Oliveira (2025), em sua tese, argumenta que a competência informacional é o horizonte para o ensino com pesquisa.

Segundo Oliveira (2025, p. 78), o ensino com pesquisa “fomenta uma postura investigativa que conecta o estudante à prática científica, permitindo que ele desenvolva habilidades de análise crítica, criatividade e autonomia intelectual”. Segundo a autora, “essa abordagem está intimamente relacionada ao papel das bibliotecas universitárias como espaços estratégicos de apoio à pesquisa e à formação acadêmica”.

Na pesquisa documental, observa-se que existem experiências de letramento informacional nas unidades, mas a institucionalização de um programa unificado em Limeira ajudaria a reduzir a disparidade apontada pelos dados, garantindo que o “ensino com pesquisa” defendido por Oliveira (2025) chegue a todos os discentes de forma equânime.

A análise é aprofundada a seguir, ao detalhar especificamente o conteúdo das atividades oferecidas pelas unidades que possuem ações ativas, as atividades são apresentadas em quadro no Apêndice A - Detalhamento das Ações de letramento informacional por Unidade. Este detalhamento permite compreender quais

dimensões do letramento informacional, desde orientações básicas até suportes avançados à pesquisa científica, são priorizadas por cada biblioteca dentro da universidade.

A Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura (FEAGRI, FECFAU, FEEC, FEM, FEQ) (BAE) oferece palestras, visitas orientadas e treinamentos voltados aos recursos informacionais e pesquisa em base de dados como Compendex e Web of Science. Seu escopo abrange a publicação científica, tratando de características de artigos e indicadores como Qualis, Fator de Impacto e Índice *h*, além da normalização de trabalhos (referências e citações). Destaca-se o apoio específico para TCC, focando em buscas, delimitação do assunto, normalização e o uso dos gerenciadores de referência Mendeley e Zotero. O Centro de Engenharia Biomédica (CEB) foca na recepção ao usuário, com visitas monitoradas e apresentação do portal SBU, além do auxílio direto em buscas bibliográficas e redirecionamento de serviços. No Centro de Memória - UNICAMP (CMU) - Biblioteca Prof. José Roberto do Amaral Lapa, o serviço concentra-se na oferta de visitas mediadas ao acervo.

A Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) - Biblioteca Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan ministra treinamentos de normalização (ABNT e Vancouver) e pesquisa em bases de dados, integrados ou não a disciplinas. Seu portfólio inclui apoio à busca integrada da UNICAMP, currículo lattes, inteligência artificial na escrita científica e gerenciadores de referências. A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - Biblioteca Seccional da Faculdade de Ciências Médicas provê treinamento em bases de dados, assessoria para Revisão Sistemática, manual de teses e dissertações da FCM e suporte para identificadores de pesquisador. Na Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) - Biblioteca "Angelina Godoy Montgomery", o suporte ocorre via orientações por e-mail ou Google Meet. A Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - Biblioteca FOP disponibiliza manuais de uso de ferramentas de pesquisa e treinamentos para interação com o sistema de bases de dados e periódicos eletrônicos.

A Faculdade de Tecnologia (FT) - Biblioteca Unificada FT/CTL apresentou em 2025 um rol extenso de oficinas: como usar a biblioteca (procura, renovação e reserva online), pesquisa em bases científicas, estratégias de busca para referencial, citação e referência ABNT, uso do gerenciador Zotero, prevenção de plágio com Turnitin, plano de gestão de dados em Ciência Aberta, uso ético de inteligência artificial na escrita acadêmica e o curso "Como publicar ciência?",

abordando fator de impacto, avaliação Capes e índice *h*. O Instituto de Artes (IA) oferece visitas, treinamentos individuais ou em grupo para fontes de pesquisa e palestras em aulas de graduação e pós-graduação. O Instituto de Economia (IE) - Centro de Documentação 'Lucas Gamboa' (CEDOC) possui um Serviço de Referência para auxílio em fontes UNICAMP/Capes, estratégias de busca para artigos e patentes, normalização, solicitação do Relatório de Verificação de Escrita Original e treinamentos sobre bases de dados e Mendeley.

No Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) - Biblioteca Antonio Candido, ministra-se desde 2008 o curso "Fontes de Informação on-line em Estudos da Linguagem", que capacita para o uso de bases de dados, periódicos eletrônicos e bibliotecas digitais de teses, além de normalização de documentos. O Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) - Biblioteca Octavio Ianni capacita usuários na Pesquisa Integrada, Catálogo Acervus, Portal Capes, Repositório Institucional e de Dados, e E-Books. Para 2026, a unidade já oferece treinamentos em Zotero, inteligência artificial na pesquisa acadêmica, "desvendando formas de pesquisa na biblioteca eureka 1", normalização ABNT e recepção de ingressantes. O Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) - Biblioteca "Prof. Marcello Damy" e o Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) focam na disponibilização de guias, manuais e tutoriais. Por fim, o Instituto de Química (IQ) - Biblioteca Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves orienta sobre referências, localização de informações e aquisição de livros via projetos, enquanto o Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (PAGU) - Biblioteca Beth Lobo presta auxílio na normalização e localização de material bibliográfico na web.

A análise dos treinamentos revela que algumas unidades avançam para além do suporte básico, oferecendo conteúdos que acompanham as transformações contemporâneas da pesquisa científica, porém não existe separação entre treinamentos para graduação e pós-graduação.

O oferecimento de treinamentos observado nas bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP dialoga diretamente com as produções acadêmicas recentes de pesquisadoras da própria instituição, como Xavier (2025) e Oliveira (2025).

Xavier (2025), em estudo vinculado à própria UNICAMP, destaca que a biblioteca universitária na instituição tem assumido uma função formadora inovadora, integrando-se diretamente às disciplinas de graduação e pós-graduação.

A autora reforça que a geração de produtos como guias, templates e, especialmente, materiais sobre Inteligência Artificial, como observado nos programas da FT, FCA e IFCH, fortalece o papel da biblioteca como um agente educativo estratégico. Essa atuação alinha a biblioteca da UNICAMP aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao promover uma educação de qualidade e acesso à informação (Xavier, 2025).

Como já mencionado, Oliveira (2025), em tese defendida na Faculdade de Educação da UNICAMP, aponta que, para que essas ações atinjam seu potencial máximo, elas devem estar integradas ao "ensino com pesquisa". Ao analisar a Biblioteca Joel Martins (FE/UNICAMP), a autora argumenta que a competência informacional é o horizonte necessário para consolidar a autonomia discente. Oliveira (2025) aponta para a necessidade de uma mediação que ultrapasse o treinamento técnico, tornando-se uma prática pedagógica enraizada no currículo da universidade.

Enquanto Xavier (2025) enfatiza a inovação e a criação de produtos de letramento informacional e inserção da biblioteca universitária nas disciplinas de graduação e pós-graduação dentro da UNICAMP como um diferencial, Oliveira (2025) reforça a necessidade de que essa inovação sirva ao propósito pedagógico da formação de pesquisadores críticos. A presença desses conteúdos avançados nas unidades analisadas demonstra que o Sistema de Bibliotecas da UNICAMP já possui pessoas e unidades capacitadas, mas precisa expandir esses modelos para um programa unificado de letramento informacional que se enraíze no ensino, estando presente no currículo dos cursos e não como um catálogo opcional nos serviços das bibliotecas.

3.3 Proposição preliminar de programa de letramento informacional para pós-graduação para o campus de Limeira

Esta proposta é preliminar e baseada na literatura, nas iniciativas mapeadas e nas diretrizes *Framework for Information Literacy for Higher Education* (Association of College & Research Libraries, 2015), *The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: Core Model For Higher Education* (SCONUL, 2011) e *Global Media and Information Literacy Assessment Framework: Country Readiness and Competencies* (UNESCO, 2013).

A proposta apresenta as diretrizes para a estruturação de um programa de

letramento informacional direcionado aos cursos de pós-graduação dos *campi* de Limeira (FCA e FT).

O programa fundamenta-se na necessidade de institucionalização do letramento informacional, visando a transição de um modelo de atendimento assistencialista para uma prática integrada ao currículo acadêmico. A estrutura proposta articula-se em quatro eixos operacionais e políticos.

O eixo 1 é o conteúdo do curso proposto que se divide em módulos progressivos, articulados com as etapas da pesquisa científica: O Módulo I, de Fundamentos da Pesquisa Científica abrange a identificação de fontes de informação, o uso do Portal de Periódicos CAPES e estratégias de busca em bases de dados específicas das áreas de tecnologia e ciências aplicadas. O Módulo II, de Gestão e Organização da Informação aborda o domínio técnico de gerenciadores de referências (Zotero e Mendeley) e na aplicação de normas bibliográficas. O Módulo III de Ética, Ciência Aberta e Tecnologias Emergentes inclui a integridade acadêmica, o uso de ferramentas de detecção de plágio (Turnitin), a elaboração de Planos de Gestão de Dados e o uso ético de Inteligência Artificial na redação acadêmica. Por fim, o Módulo IV de Bibliometria e Visibilidade Científica trata de indicadores de impacto (Qualis, Índice *h*), identificadores de pesquisador (ORCID, Currículo Lattes) e estratégias para a publicação em periódicos.

O eixo 2, aborda a articulação política e institucionalização. Conforme apontado por Oliveira (2025), a consolidação do letramento informacional depende da inserção da biblioteca nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) dos programas de pós-graduação. Assim, a proposta do eixo 2 prevê a inserção curricular com a oferta dos módulos como disciplinas ou unidades integrantes das disciplinas de Metodologia de Pesquisa. Para isso, é preciso construir a parceria docente por meio do estabelecimento de canais de comunicação para mitigar a resistência acadêmica, apresentando o letramento informacional como ferramenta de qualificação da produção científica e redução de inconformidades técnicas nas teses e dissertações. Com essas ações, é preciso evitar a instrumentalização, a abordagem deve ultrapassar o treinamento instrumental (o "como fazer"), focando no desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva (o "porquê fazer"), conforme discutido por Gasque (2011) e Oliveira (2025).

O eixo 3 trata da integração com o Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA). Para suprir a distância geográfica em relação ao campus de Barão Geraldo,

a proposta estabelece a descentralização de serviços com a criação de um cronograma semestral de atendimentos remotos e presenciais coordenados entre o CRA e as bibliotecas de Limeira, com foco em acessibilidade e suporte avançado à pesquisa.

O eixo 4 trata da avaliação e continuidade com a aplicação de diagnósticos iniciais, permitindo que o programa seja ajustado às lacunas reais de cada turma. A eficácia pode ser medida pela redução de erros em normalização e pelo aumento do uso de bases de dados especializadas nos trabalhos finais.

A implementação deste programa visa resolver a tensão entre a técnica e a política no ambiente universitário. Transformar o letramento informacional em uma política institucional do *campus*, retira da biblioteca o fardo da oferta isolada e opcional, tornando o suporte informacional um direito do pós-graduando e um dever acadêmico. A proposta alinha-se ao conceito de "ensino com pesquisa" (Oliveira, 2025) e à função formadora da biblioteca universitária (Xavier, 2025), buscando garantir que a autonomia do pesquisador seja construída de forma sistêmica, independentemente da localização geográfica de sua unidade de ensino.

A proposta de intervenção apresentada neste estudo articula-se diretamente aos achados da pesquisa bibliográfica e da pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica permitiu identificar tendências, lacunas recorrentes e boas práticas como cursos estruturados, objetos de aprendizagem e programas institucionalizados, que fundamentam teoricamente e metodologicamente os elementos da proposta. A pesquisa documental mapeou, nos sites e materiais institucionais das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP, a oferta de cursos e treinamentos, evidenciando a heterogeneidade entre unidades e a ausência de distinção sistemática entre ações para graduação e pós-graduação. Com base na síntese comparativa dessas duas etapas, a proposta consolida diretrizes e módulos formativos adaptados ao contexto dos *campi* de Limeira (FCA e FT), buscando institucionalizar o letramento informacional de modo integrado ao percurso acadêmico e às necessidades da pesquisa científica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo geral propor diretrizes para um programa de letramento informacional na pós-graduação para os *campi* da UNICAMP de Limeira, fundamentado na literatura científica e nas práticas de

letramento informacional já existentes na instituição. Assim, permitiu ter um breve panorama do letramento informacional na pós-graduação da UNICAMP, revelando um cenário de contrastes entre a robustez institucional centralizada e a heterogeneidade das práticas nas unidades de ensino e pesquisa. A análise documental evidenciou que, embora 55,2% das bibliotecas ofereçam treinamentos formais, a efetividade dessas ações ainda enfrenta barreiras que transcendem a dimensão técnica, situando-se em instâncias políticas e pedagógicas da universidade.

A reflexão crítica sobre os dados indica que a existência do Centro de Recursos de Aprendizagem (CRA) e de bibliotecas com serviços altamente especializados não garante, por si só, a equidade no desenvolvimento de competências informacionais. Observou-se que a distância geográfica dos *campi* de Limeira e Piracicaba em relação ao *campus* central de Barão Geraldo acentua a dependência de iniciativas isoladas. Conclui-se que para desenvolver o letramento informacional, é preciso a atuação política por parte da biblioteca, pois pode acabar tratado como um suporte acessório e opcional, e não como um direito formativo do pós-graduando. A falta de conhecimento dos docentes e a ausência do bibliotecário nos Projetos Políticos Pedagógicos emergem como os principais entraves para que o letramento informacional cumpra sua função pedagógica e contribua, de fato, para o "ensino com pesquisa", conforme proposto por Oliveira (2025).

A proposta do Programa de letramento informacional Integrado para os *Campi* de Limeira apresenta-se como uma estratégia para mitigar as lacunas identificadas. Ao sugerir uma estrutura modular, o programa busca deslocar o letramento informacional do campo da oferta facultativa para o campo da obrigatoriedade institucional. A integração entre a inovação tecnológica, como o uso ético de inteligência artificial e a fundamentação ética da Ciência Aberta como defendido por Xavier (2025), propicia um modelo de suporte que atende às transformações contemporâneas da pesquisa sem abdicar do rigor acadêmico necessário aos programas de pós-graduação.

Este estudo apresenta limites que devem ser considerados. Por tratar-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e documental, os resultados restringem-se aos metadados das bases de dados coincidirem com a estratégia de busca e às informações declaradas nos portais oficiais das bibliotecas. Tal abordagem não permitiu capturar práticas de letramento informacional que ocorrem de maneira

informal ou que não possuem registro nos sites das bibliotecas, bem como não abarcou a percepção direta dos usuários (discentes e docentes) sobre a qualidade e o impacto desses serviços. Também não foi possível identificar se há cursos e treinamentos oferecidos somente para a pós-graduação.

Ressalta-se a necessidade de pesquisas empíricas futuras que utilizem métodos de coleta direta, como entrevistas, para investigar as causas da baixa adesão, da percepção docente sobre o papel educativo da biblioteca e métodos de avaliação de letramento informacional. Sugere-se, ainda, a realização de estudos de caso longitudinais que acompanhem a implementação de programas de letramento informacional, visando mensurar, por meio de indicadores de desempenho acadêmico, o impacto real dessas intervenções na autonomia e na qualidade da produção científica dos pesquisadores em formação.

REFERÊNCIAS

ASSOCIATION OF COLLEGE & RESEARCH LIBRARIES. **Framework for Information Literacy for Higher Education**. 2015. Disponível em: <http://www.ala.org/acrl/standards/ilframework>. Acesso em: 21 nov. 2025.

BUFREM, Leilah Santiago; GABRIEL JUNIOR, Rene Faustino. Sobre a BRAPCI, c2010-2026. Disponível em: <https://brapci.inf.br/about/brapci>. Acesso em: 20 jan. 2026.

CENTRO DE RECURSOS DE APRENDIZAGEM. Apoio informacional ao processo de ensino-aprendizagem. Campinas, c2019. Disponível em: <https://www.sbu.unicamp.br/sbu/cra/>. Acesso em: 20 jan. 2026.

FÉLIX, Cícero Luciano; VIEIRA, David Vernon. A competência em informação nos mestrados profissionais em ciência da informação: análise baseada nos produtos educacionais desenvolvidos. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 20, p. 1–28, 2024. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/2040>. Acesso em: 22 jan. 2026.

GARCIA, Rodrigo Moreira; SILVA, Helen de Castro. O comportamento do usuário final na recuperação temática da informação: um estudo com pós-graduandos da UNESP de Marília | Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia. **DataGramaZero - Revista de Ciência da Informação**, [s. l.], v. 6, n. 3, 2005. Disponível em: <https://pbcib.com/index.php/pbcib/article/view/8869>. Acesso em: 21 nov. 2025.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **O pensamento reflexivo na busca e no uso da informação na comunicação científica**. 2008. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/1344>. Acesso em: 10 jan. 2026.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Pesquisas na pós-graduação: o uso do pensamento reflexivo no letramento informacional. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 40, n. 1, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/cpPfGvv3wRmtJGwDMnBnW4F/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 nov. 2025.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo, SP: Atlas, 2019.

GONÇALVES, Renata Braz; CUEVAS-CERVERÓ, Aurora. Políticas e práticas de desenvolvimento de programas de competência informacional em bibliotecas universitárias espanholas. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 45, n. 2, 2016. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/3884>. Acesso em: 21 nov. 2025.

GUEDES, Vania Lisboa da Silveira; CARVALHO, Ana Maria Ferreira de. A et al. incompetência em informação na pós-graduação da escola de química. **PontodeAcesso**, [s. l.], v. 5, n. 2, p. 34–53, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/4906/3906>. Acesso em: 10 jan. 2026.

GUERRERO, Janaína Celoto. **Competência informacional e a busca de informações científicas**: um estudo com pós-graduandos da Faculdade de Ciências Agrônômicas da UNESP campus de Botucatu. 2009. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Filosofia e Ciências, 2009. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/entities/publication/72c90d58-33bd-46ab-aac4-3774c68a3380>. Acesso em: 10 jan. 2026.

HANNEMANN, Helenice Maria. **Letramento informacional em universidades: o uso de fontes de informação científicas na construção do conhecimento**. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação e Novas Tecnologias) - Centro Universitário Internacional, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/479>. Acesso em: 10 jan. 2026.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Conheça a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)**, Brasília, [201-].

JACOBSEN, Priscila Saraiva *et al.* Curso de Extensão Super 8: um relato de experiência. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador, BA. **Anais [...]**. Salvador, BA: UFBA, 2018. p. 835-847. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/5765>. Acesso em: 19 ago. 2025.

JACOBSEN, Priscila Saraiva. **Pesquisa Científica na Pós-Graduação : uma proposta tecnológica para a competência informacional**. 2018. Dissertação (Mestrado em Informática na Educação) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/118>. Acesso em: 10 jan. 2026.

JACOBSEN, Priscila Saraiva; MILETTO, Evandro Manara; LOUREIRO, Carine Bueira. Pesquisa científica na pós-graduação: elementos da competência informacional em formato de objeto de aprendizagem. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 3–26, 2022. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-99362022000100003&lng=pt. Acesso em: 21 nov. 2025.

LAU, Jesús. **Diretrizes sobre desenvolvimento de habilidades em informação para a aprendizagem permanente**. Alexandria: IFLA Publicações, 2008. Disponível em: <https://repository.ifla.org/handle/123456789/440>. Acesso em: 21 nov. 2025.

LEAL, Eduardo Caetano. Análise do comportamento informacional dos discentes da graduação e da pós-graduação stricto sensu da UFTM sob as perspectivas de acesso e uso do Portal de Periódicos da CAPES. 2018. 148f. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) - Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2018. Disponível em: <https://bdtd.uftm.edu.br/handle/tede/613>. Acesso em: 10 jan. 2026.

LIMA, Mirian Cristina de. **Análise do comportamento e da competência informacional dos discentes dos programas de pós-graduação stricto sensu da Universidade de Fortaleza**. 2015. Dissertação (Mestrado em Administração de Empresas) - Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2015.

LIMA, Mirian Cristina De; LIMA, Afonso Carneiro. As estratégias informacionais de um pesquisador: análise do comportamento e da competência informacional dos discentes de um programa de pós-graduação em administração de empresas. **Prisma.com**, [s. l.], n. 35, p. 185–207, 2017. Disponível em: <http://ojs.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/view/3517/3309>. Acesso em: 21 nov. 2025.

OLIVEIRA, Simone Lucas Gonçalves de. Biblioteca Joel Martins e competência em informação: horizontes para o ensino com pesquisa. 2025. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/1509133>. Acesso em: 10 jan. 2026.

PEREIRA, Cláudio César. **Práticas de Pesquisa na Pós-Graduação**: um estudo das habilidades para a busca de informação. 2015. 150 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. 2015. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/handle/123456789/9383>. Acesso em: 3 fev. 2026.

SALES, Glaucilene Mariano; PERDIGÃO, Elaine Rodrigues. Avaliação da competência informacional na pós-graduação: um estudo de caso no curso de mestrado em ensino de matemática da UFRJ. **Biblionline**, [s. l.], v. 17, n. 3, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/biblio/article/view/60557>. Acesso em: 21 nov. 2025.

SANTOS, Andreia da Silva. **Competência informacional do pós-graduando em saúde para a busca em bases de dados**. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde) – Escola Paulista de Enfermagem, Universidade

Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/items/90354088-3ae7-4658-91dd-427fd6810971>. Acesso em: 10 jan. 2026.

SANTOS, Francisco Rafael Amorim dos. **Informação para formação: desenvolvimento de um programa de competência em informação na Faculdade de Ceilândia**. 2023. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2023. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/47117>. Acesso em: 10 jan. 2026.

SCONUL. **The SCONUL Seven Pillars of Information Literacy: Core Model For Higher Education**. [S. l.]: [s. d.], 2011. Disponível em: <https://www.sconul.ac.uk/knowledge-hub/library-structures-and-strategies/resources-and-links/>. Acesso em: 21 nov. 2025.

SILVA, Daniele da Fonseca Garamvolgyi e. **Competência em informação: estudo sobre as ações de promoção à Competência em Informação em bibliotecas de pós-graduação em engenharia**. 2016. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://hdl.handle.net/unirio/11142>. Acesso em: 3 fev. 2026.

SISTEMA DE BIBLIOTECA DA UNICAMP. Lista completa bibliotecas do sistema, Campinas, c 2019. Disponível em: <https://www.sbu.unicamp.br/sbu/bibliotecas-do-sistema/>. Acesso em: 10 jan. 2025.

UNESCO. **Global Media and Information Literacy Assessment Framework: Country Readiness and Competencies**. Paris: UNESCO, 2013. Disponível em: <http://www.uis.unesco.org/Communication/Documents/media-and-information-literacy-assessment-framework.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2025.

VINCENT, Beatriz Rodrigues Lopes. **Competência em informação de alunos de pós-graduação em saúde pública**. 2011. 166 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <https://arca.fiocruz.br/handle/icict/52605>. Acesso em: 3 fev. 2026.

XAVIER, Mariana. Inovação em competência informacional e científica: a biblioteca universitária em sua função formadora. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 23, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: ABCD; FEBAB, 2025c. p. 2-11. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/snbu2025/article/view/3761>. Acesso em: 10 jan. 2025.

APÊNDICE A - DETALHAMENTO DAS AÇÕES DE LETRAMENTO INFORMACIONAL POR UNIDADE

Unidade e Biblioteca	Descrição Completa das Atividades Oferecidas
Biblioteca da Área de Engenharia e Arquitetura (BAE)	Realiza palestras, visitas e treinamentos focados em bases de dados (Compendex, WoS), indicadores (Qualis, Índice <i>h</i>), normalização ABNT, suporte a TCC e uso de gerenciadores de referências (Mendeley/Zotero).
Centro de Engenharia Biomédica (CEB)	Oferece recepção ao usuário, visitas monitoradas às instalações e auxílio personalizado para a realização de buscas bibliográficas.
Centro de Memória - UNICAMP (CMU) - Bib. Prof. José Roberto do Amaral Lapa	Realiza visitas mediadas com foco no acesso e uso do acervo histórico e documental.
Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) - Bib. Prof. Dr. Daniel Joseph Hogan	Ministra treinamentos em normalização bibliográfica (ABNT/Vancouver) e pesquisa em bases de dados, oferecidos sob demanda ou integrados a disciplinas da unidade.
Faculdade de Ciências Médicas (FCM) - Biblioteca Seccional da FCM	Oferece treinamento em bases de dados, assessoria especializada para elaboração de Revisões Sistemáticas e suporte para Identificadores de Pesquisador (como ORCID).
Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) - Bib. "Angelina Godoy Montgomery"	Presta orientações personalizadas aos usuários via e-mail ou videoconferência (Google Meet).
Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) - Biblioteca FOP	Disponibiliza manuais de instrução e treinamentos para o uso de ferramentas de pesquisa e acesso a portais de periódicos eletrônicos.
Faculdade de Tecnologia (FT) - Biblioteca Unificada FT/COTIL	Atua na recepção de calouros com palestras e ministra conteúdos em disciplinas específicas de metodologia, tanto na graduação quanto na pós-graduação.
Instituto de Artes (IA) - Biblioteca IA	Oferece visitas orientadas, palestras inseridas em aulas regulares e treinamentos (individuais ou coletivos) sobre fontes de pesquisa.
Instituto de Economia (IE) - Centro de Documentação 'Lucas Gamboa' (CEDOC)	Atendimento personalizado para busca bibliográfica, normalização, gerenciadores de referência e auxílio técnico com o Relatório de Verificação de Escrita Original.
Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) - Biblioteca Antonio Candido	Ministra o curso "Fontes de Informação on-line", englobando bases de dados, normalização e métodos sistemáticos de levantamento bibliográfico.

Unidade e Biblioteca	Descrição Completa das Atividades Oferecidas
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) - Biblioteca Octavio Ianni	Oferece capacitação para o uso de recursos digitais, incluindo Catálogo Acervus, Portal Capes, Repositórios Institucionais e plataformas de E-books.
Instituto de Física Gleb Wataghin (IFGW) - Biblioteca "Prof. Marcello Damy"	Elabora e disponibiliza guias e manuais técnicos para orientação dos usuários no uso da biblioteca.
Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) - Bib. IMECC	Disponibiliza diversos tutoriais online focados no esclarecimento de dúvidas e na navegação em sistemas de informação.
Instituto de Química (IQ) - Biblioteca Prof. Dr. Oswaldo Luiz Alves	Oferece orientação direta para a elaboração de referências, localização física e digital de informações e processos de aquisição de livros.
Núcleo de Estudos de Gênero Pagu (PAGU) - Biblioteca Beth Lobo	Presta auxílio em normalização bibliográfica e suporte na pesquisa de recursos informacionais dentro do catálogo do SBU.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).